

Roteiro para elaboração de Relatório Pós-adoitivo de Criança

Obs: Este modelo é apenas uma sugestão de relatório que deve ser adequado à realidade de cada caso, podendo se encaminhar informações mais amplas.

1. IDENTIFICAÇÃO

É importante que a identificação seja o mais detalhada possível. Além dos dados básicos, deve constar:

- 1.1. Nº do relatório (1º ao 4º);
- 1.2. Identificação dos genitores: nome, data e local de nascimento;
- 1.3. Composição do núcleo familiar antes da adoção
- 1.4. Identificação do filho: nome antes e depois da adoção, data e local de nascimento;
- 1.5. Separação de irmãos? Se sim, identificar os irmãos adotados por outra família ou que permaneceram no Brasil
- 1.6. Residência da Família;
- 1.7. Data e local da sentença de adoção;
- 1.8. Data de chegada ao país de acolhida
- 1.9. Período do Relatório. Ex: de novembro de 2012 a maio de 2013.

2. METODOLOGIA:

Informar se o relatório foi realizado por psicólogo ou assistente social ou conjuntamente e quais os recursos utilizados para sua elaboração (entrevistas, visitas domiciliares, testes psicológicos, análise de histórico escolar, exames médicos, etc);

3. RELATÓRIO E ANÁLISE:

O detalhamento da inserção da criança/adolescente, sendo assim, é importante registrar dados sobre:

ANTECEDENTES

- **Panorama geral de como transcorreu o estágio de convivência** (*Primeiras interações entre os pais e as crianças: como foi a gestão das expectativas? A relação com a equipe de apoio?*)
- **Relações com a família biológica:** outros irmãos abrigados? Foram adotados por outras famílias? As famílias estão se mostram dispostas a manter os vínculos? Algum irmão biológico permaneceu no Brasil?
- **Condições de saúde da criança durante o abrigamento**

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA/ADOLESCENTE

- 3.1 Saúde e desenvolvimento: doenças apresentadas no período, tratamentos realizados, acompanhamentos de saúde (anexar cópia de laudos e exames), evolução de peso e altura em relação

- à expectativa, etc;
- 3.2 Características do sono;
- 3.3 Desenvolvimento cognitivo e motor;
- 3.4 Inserção escolar: grau de escolaridade, relacionamento com colegas e professores, etc;
- 3.5 Aprendizagem: dificuldades, evolução, acompanhamento, atividades extracurriculares;
- 3.6 Aspectos emocionais e afetivos (qualidades, recursos, agressividade, medos, traumas, fobias, fantasias, carências, adaptação, resiliência, etc);
- 3.7 Inserção social e cultural;

- 3.8 Aptidões, talento, grau de criatividade, interesse por atividades como lazer, cultura, esporte, leitura.
- 3.9 Desenvolvimento da linguagem (adaptação à nova língua e dificuldades apresentadas);
- 3.10 Manutenção de laços com o português como língua de herança e com a cultura brasileira;

ASPECTOS FAMILIARES

- 3.11 Ritmos da adaptação, dinâmica familiar, clima afetivo, uso do tempo livre;
- 3.12 Análise das expectativas da família frente às idealizações e a realidade vivenciada;
- 3.13 Manutenção de vínculos com irmãos; (biológicos, se houver; e com os que eventualmente já compunham o núcleo familiar)
- 3.14 Comportamento dos pais adotivos: características do exercício das crenças e da parentalidade.
- 3.15 Relação dos pais frente às dificuldades apresentadas pelo filho e o papel dos pais na educação e orientação.
- 3.16 Análise psicológica da dinâmica familiar e das dificuldades de qualquer ordem vivenciadas pela família e método de solução;
- 3.17 Como a criança e os pais lidam com a história de vida do filho e a revelação sobre a adoção;

4. CONCLUSÕES

- 4.1 Orientações e encaminhamentos;
- 4.2 Conclusões do técnico avaliador.
- 4.3 Identificação (nome, cargo, formação) e assinatura do técnico avaliador.

5. ANEXOS

- 5.1 Boletim e relatórios escolares
- 5.2 Atestado médico
- 5.3 fotos